

CANSIAN, B²; Santos, MC¹; Rocha, RGC³; Sena, AD¹; Sarni, ROS²; Faria, JCP².

¹ Universidade Nove de Julho - Campus São Bernardo do Campo; ² Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC; ³ Centro Universitário Lusíada

Palavras chave: Criança; Queimadura; Acidente.

INTRODUÇÃO

As queimaduras são a principal causa de morte por causa externa não intencional no Brasil. A maioria das crianças com queimaduras são do sexo masculino e menores de 6 anos, sendo as térmicas mais prevalentes.

DESCRIÇÃO DO CASO

Criança, 5 anos, sexo masculino, levada pelo serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) para a unidade de pronto atendimento (UPA), acompanhada pela mãe, relatando queimadura no corpo há 3 horas, após brincar com álcool gel 70% e se aproximar da chama do fogão.

Na UPA, foi realizado protocolo do Advanced Trauma Life Support (ATLS) - 2018. Durante avaliação, paciente apresentava-se com via aérea hiperemiada, edemaciada e com dispneia. Apresentou queimaduras de 1° e 2° graus, em face, região cervical, tórax anterior, abdome anterior, braços e mãos. Recebeu hidratação endovenosa, analgesia e sedação.

Transferido ao Hospital Municipal onde a equipe de cirurgia plástica realizou cálculo de superfície corporal queimada (38%). Realizada intubação orotraqueal, analgesia, sedação, antibioticoterapia, curativo com quatro camadas, hidratação pela regra de Parkland. Após 24 horas foi transferido para a unidade de queimados.



Figura 1. Face e tronco após atendimento inicial



Figura 2. Edema em face.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Durante a pandemia houve relato de aumento de acidentes domésticos. A maior disponibilidade de álcool gel dentro das residências com fácil acesso às crianças foi um dos fatores responsáveis pelo aumento da prevalência de queimaduras nessa faixa etária. No caso descrito, já durante o atendimento na UPA, a criança deveria ter recebido a hidratação pela regra de Parkland, mais adequada para grandes queimados. No atendimento do Hospital Municipal, a antibioticoterapia profilática poderia ser evitada pois não é mais recomendada em literatura. Para diminuir esse tipo de acidente, a prevenção é essencial. Em caso de acidente por queimadura, o atendimento deve ser imediato priorizando o suporte ventilatório e hemodinâmico.

REFERÊNCIAS

1. American Burn Association. Practice Guidelines.
2. Shvartsman C, Reis A, Farhat S. Pronto-Socorro 3ª Edição. Manole, 2019.
3. Kliegman R, Satnton B, St Geme J, Schor N. Nelson – Tratado de Pediatria 20ª Ed. Elsevier, 2017.